



Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 19º Domingo Comum

Ano A – Verde

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 38 - 13/08/2017



Ambiente celebrativo:
Nossa sugestão é criar, próximo à Mesa da Palavra, uma estrutura imitando uma vela de barco. Uma base de madeira ou de outro material, um mastro onde as velas possam ser amarradas,

completado com um tecido azul, colocado na base, indicando água. Pode-se colocar um ventilador para inflar as velas.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Festas Litúrgicas IV, faixa 1 - Paulus)

Vimos aqui, meu Senhor, pra cantar /
Tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o caminho, verdade e vida / És o amigo,
que perde a vida / Buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, o guia fiel / És a esperança
de todos, que buscam / Viver em tua casa,
Senhor!

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

3 - GLÓRIA (cantado)

(CD Partes Fixas da Missa, faixa 10 - Paulus)

Solo: Glória a Deus nas alturas!

A) E paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: B) nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, A) nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, B) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós! A) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós! B) Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo salvador, A) com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. A-B) À Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém!

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (1 Rs 19,19a.11-13a)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

– Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, ^{9a}o profeta Elias, entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: ¹¹“Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar”. Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. ¹²Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. ^{13a}Ouvindo isto, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 84(85)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 24 - Paulus)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, / e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem, / e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontrarão, / a justiça e a paz se abraçarão; / da terra brotará a fidelidade, / e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, / e a nossa terra nos dará suas colheitas; / a justiça andarà na sua frente / e a salvação há de seguir os passos seus.

2ª LEITURA (Rm 9,1-5)

Leitura da Carta de São Pedro aos Romanos. – Irmãos, ¹não estou mentando, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no tes-

temunho do Espírito Santo e da minha consciência. ²Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, ³a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. ⁴Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas ⁵e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mateus 13,1-23)

(CD: Liturgia VI, melodia da faixa 25 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Eu confio em nosso Senhor / com fé, esperança e amor; / eu espero na sua palavra: / hosana, ó Senhor, vem, me salva!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Depois da multiplicação dos pães, ²²Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. ²³Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: 'É um fantasma'. E gritaram de medo. ²⁷Jesus, porém, logo lhes disse: 'Coragem! Sou eu. Não tendes medo!' ²⁸Então Pedro lhe disse: 'Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.' ²⁹E Jesus respondeu: 'Vem!' Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: 'Senhor, salva-me!' ³¹Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: 'Homem fraco na fé, por que duvidaste?' ³²Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³Os que estavam no barco, prostaram-se diante dele, dizendo: 'Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!' – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo dos Apóstolos)

PR: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra:

1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Deus, que quer nos ajudar a descobrir sua presença e proximidade nos acontecimentos da vida cotidiana, rezemos confiantes, dizendo:

AS: Senhor, ficai sempre conosco!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Ó Deus, que nunca abandonais o vosso povo, acolhei as preces que vossa família reunida vos apresenta, por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VI, faixa 23 - Paulus)

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor:

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Prefácio: Jesus, caminho para o Pai (Missal, página 854)

9 - PAI-NOSSO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ouzamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: *Liturgia VI, faixa 27 - Paulus*)

1. É bom estarmos juntos, à mesa do Senhor; / E unidos na alegria, / Partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho, / Quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o corpo do Senhor, / Que em nós o mundo veja, a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, ao povo o pão do céu. / Porém, nos dá agora, o próprio filho seu.

5. Será bem mais fecundo, o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia, ajude a sustentar / Quem quer no dia-a-dia, o amor testemunhar.

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amem!**



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

(CD *Festas Litúrgicas I, faixa 14 – Paulus*)

1. Maria, mãe da vida, / Maria, mãe do amor.

Nossa Senhora da luz, / Maria, mãe de Jesus. (2x)

2. Maria, mãe do mundo, / Maria, mãe da luz.

3. Maria, mãe da terra, / Maria, mãe do céu.

13 - REFLEXÃO

“Sou eu. Não tenhais medo!”

Depois da manifestação de Jesus no Monte Tabor, eis uma nova revelação de Jesus de Nazaré, desta vez no meio do mar, diante de uma tempestade.

Mais de 5 mil pessoas foram saciadas com a multiplicação dos pães. “Jesus mandou que os seus discípulos entrassem na barca e seguissem à sua frente para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões”. Deixar as pessoas para Jesus é uma dificuldade. Parece que no final daquele encontro, quis saudar cada pessoa, talvez abraçando e acariciando às multidões, antes que retornassem para as casas. Quando estamos juntos de pessoas amigas, demoramos nas despedidas.

“Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou e Jesus continuou rezando a sós. A barca, porém já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. Pelas três da manhã, Jesus veio até os discípulos” (Mt 14,22-23).

Depois dos abraços ao povo, procura o rosto do Pai. Será necessária uma noite inteira de intimidade. Jesus a sós com o Pai e os discípulos no meio das águas agitadas.

“Eis que o Jesus improvisamente solitário e orante sobre a montanha se transforma no Senhor sobre as águas [...] O verdadeiro problema não está na tempestade mas no medo dos que estão sobre a barca, porque o medo é sinal de pouca fé no Senhor o qual, mesmo se não está sobre a barca, é todavia o Senhor da terra e do mar, de toda a história que, nas mãos, permanece e permanecerá história de salvação. [...] Em toda a hora da história, a barca dos discípulos de Jesus cruza com ventos contrários e tempestades e não pode ser diversamente neste mundo, onde, contra os discípulos de Jesus se desencadeiam, muitas vezes, oposições, inimizades e perseguições” (Enzo Bianchi).

Não é um fantasma que mete medo, mas é Jesus, o Senhor sobre os abismos da morte, que derrota o medo, exercita a coragem, a fé e a confiança. “Sou eu” significa aquele que parece ausente, na ver-

dade está mais presente do que nunca e a barca é a sua, seja que esteja viajando nela, seja que esteja no monte ou dormindo sobre travesseiro (Enzo Bianchi).

Sim Jesus, aceita a fraqueza de nossa fé e estende a mão cada vez que nós caímos ou afundamos. Pedro teve sempre a experiência da mão estendida de Jesus, mesmo depois de renegado, sentirá a sua mão e o seu olhar carinhoso (cf. Lc 22,61). “Kyrie eleison!” É a oração do cristão sempre, oração constante, pronta a se tornar uma invocação constante, consciência da própria fragilidade (Enzo Bianchi).

“O evangelho de hoje nos recorda que a fé em Cristo e na sua palavra não nos coloca num caminho fácil e tranquilo; não evita as tempestades da vida. A fé nos dá a segurança de uma presença, a presença de Jesus que nos impulsiona a superar as tempestades existenciais, a certeza de uma mão que nos agarra para nos ajudar a enfrentar as dificuldades, indicando a estrada mesmo quando tudo está escuro. A fé não é uma escapatória dos problemas da vida, mas nos sustenta no caminho e dá sentido [...]”

“Este episódio é uma imagem estupenda da realidade da Igreja em todos os tempos: uma barca que, durante a travessia, deve enfrentar ventos contrários e tempestades, que a ameaçam de envolvê-la. O que salva não é a coragem e qualidades dos seus homens: a garantia quanto ao naufrágio é a fé em Cristo. [...] Sobre esta barca estamos seguros, não obstante a nossa fraqueza” (Papa Francisco, Angelus, 12 de agosto de 2017).

*Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras*

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf.: Dt 10,12-22; Sl 147; Mt 17,22-27; **3ªf.:** Dt 31,1-8; Cânt.: Dt 32,3-4a. 7-9.12; Mt 18,1-5.10.12-14; **4ªf.:** Dt 34,1-12; Sl 65; Mt 18,15-20; **5ªf.:** Js 3,7-10a.11.13-17; Sl 113A; Mt 18,21-19,1; **6ªf.:** Js 24,1-13; Sl 135; Mt 19,3-12; **Sáb.:** Js 24,14-29; Sl 15; Mt 19,13-15.